

4. PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

4.1. JUSTIFICATIVA

A expectativa criada em torno de atividades como a de perfuração tem se apresentado de forma recorrente, seja por parte de governantes locais sob o aspecto da potencialidade da geração de receitas, seja por parte de entidades representativas de categorias que exercem atividades econômicas na área como é o caso da pesca e do turismo, eventualmente influenciadas pela atividade de perfuração, ou pelas lideranças ambientalistas sobre os aspectos relacionados à segurança ambiental dessa atividade.

Desta forma, justifica-se a existência de um Projeto de Comunicação Social (PCS), pela necessidade de estabelecer um canal direto e permanente de comunicação com todas as partes interessadas na área de influência do Bloco BM-C-33, onde ocorrerão as atividades de perfuração, oferecendo informações básicas e contínuas sobre as atividades realizadas, com o intuito de evitar ou minimizar eventuais impactos adversos.

Destaca-se que este PCS é parte integrante das prerrogativas do processo de licenciamento ambiental da atividade, visando, portanto, atender às exigências do órgão ambiental responsável pelo processo de licenciamento ambiental da referida atividade e buscando assegurar ao cidadão o direito de se manter informado sobre atividades que possam influenciar o seu cotidiano, nos aspectos relacionados às questões ambientais, socioeconômicas e culturais.

4.2. OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

4.2.1. Objetivos

a) Geral

O objetivo geral do PCS é informar ao público alvo sobre as características da atividade de perfuração marítima, os seus impactos efetivos e potenciais e as medidas adotadas para mitigá-los. Dessa forma, busca-se estabelecer um canal direto de comunicação com as partes interessadas durante todo o período de desenvolvimento das atividades de perfuração.

b) Específicos

Os objetivos específicos que fundamentam este Projeto são:

- Informar às partes interessadas, com ênfase nas comunidades e instituições locais, públicas e privadas sobre:
 - ↳ as características das atividades desenvolvidas na área do bloco e na região;
 - ↳ os possíveis impactos ambientais;
 - ↳ as medidas adotadas pela Repsol Sinopec Brasil para mitigação e controle desses impactos e as situações de emergência;
 - ↳ os canais de comunicação e a disponibilidade da Repsol Sinopec Brasil em receber as manifestações dos interlocutores interessados;
 - ↳ a legislação aplicável à atividade;
 - ↳ a contribuição da atividade no contexto de políticas públicas nacionais e no desenvolvimento regional.
- Gerar e disponibilizar informação relevante, durante o período das atividades de perfuração, sobre o que for realizado pela Repsol Sinopec Brasil em todos os projetos ambientais implantados;
- Manter informadas a respeito das operações da Repsol Sinopec Brasil, durante o período de ocorrência das atividades de perfuração, as Capitânicas dos Portos, as federações de pesca, as colônias e associações de pescadores, as ONG's e as autoridades municipais identificadas nos municípios da área de influência;
- Abordar as embarcações de pesca ou outras que não estejam associadas à atividade de apoio à perfuração, no sentido de prestar esclarecimentos sobre as questões relacionadas à segurança na área de entorno da plataforma (zona de segurança), incluindo as informações sobre a atividade de perfuração.

4.2.2. Metas

Este Projeto prevê o cumprimento de sete metas principais, conforme relacionado a seguir:

- Realização de 2 (duas) visitas institucionais – uma no início e outra ao término das atividades de perfuração – a 100% das entidades representantes dos pescadores

artesanais, a 100% das ONGs ligadas ao meio ambiente e a 100% das secretarias de meio ambiente, pesca, turismo, comunicação e gabinete do prefeito identificados nos municípios da Área de Influência;

- Divulgação sobre as atividades de perfuração por meio de 2 (dois) informes publicitários – um no início e outro ao término das atividades de perfuração – nas principais rádios e jornais da região da Área de Influência;
- Distribuição de *folders* informativos junto às partes interessadas dos municípios da área de influência;
- Divulgação de cada mudança de posicionamento da unidade de perfuração no serviço de “Aviso aos Navegantes”;
- Disponibilização de um serviço de ligação telefônica gratuita e endereço eletrônico para atender à comunidade de interesse, prestando informações e recebendo colaborações da comunidade durante todo o período de desenvolvimento da atividade de perfuração;
- Abordagem a 100% das embarcações de pesca ou outras em aproximação à área de segurança circunscrita pelo raio de 500 metros.

4.2.3. Indicadores

Os indicadores ambientais do projeto foram definidos com base no desempenho esperado para as ações de comunicação e encontram-se alinhados com suas metas estabelecidas:

- Número de entidades identificadas como partes interessadas que foram visitadas no início das atividades de perfuração;
- Número de entidades identificadas como partes interessadas visitadas após o encerramento das atividades de perfuração;
- Número de anúncios veiculados em rádios de abrangência regional na área de influência no início das atividades de perfuração;
- Número de anúncios veiculados em rádios de abrangência regional na área de influência após o encerramento das atividades de perfuração;
- Número de anúncios publicados em jornais de abrangência regional na área de influência no início das atividades de perfuração;
- Número de anúncios publicados em jornais de abrangência regional na área de influência após o encerramento das atividades de perfuração;

- Número de entidades identificadas como partes interessadas que receberam o *folder* informativo no início e no final da perfuração, e a cada novo poço quando houver uma paralização de mais de quatro meses entre poços;
- Número de anúncios veiculados no serviço “Aviso aos Navegantes” sobre cada mudança de posicionamento da unidade de perfuração;
- Número de contatos recebidos pelo serviço telefônico de ligação gratuita e pelo endereço eletrônico durante o período das atividades de perfuração;
- Número de contatos respondidos pelo serviço telefônico de ligação gratuita e pelo endereço eletrônico durante o período das atividades de perfuração;
- Número de embarcações avistadas e abordadas na área de segurança da atividade, circunscrita no raio de 500 metros no entorno da unidade de perfuração.

4.2.4. Correlação entre Objetivos, Metas e Indicadores

O Quadro 4.2.4-1 apresenta a correlação entre os objetivos propostos, as metas que devem ser alcançadas e os indicadores ambientais, cuja finalidade é a de medir o grau de cumprimento das metas durante a atividade de perfuração no bloco BM-C-33.

Quadro 4.2.4-1. Correlação entre objetivos, metas e indicadores. (continua...)

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Informar às partes interessadas, com ênfase nas comunidades e instituições locais, públicas e privadas sobre a atividade, impactos, mitigação e controle, canais de comunicação, legislação e contribuição para desenvolvimento local e regional.	Realização de 2 (duas) visitas institucionais – uma no início e outra ao término das atividades de perfuração – a 100% das entidades representantes dos pescadores artesanais, a 100% das ONGs ligadas ao meio ambiente e a 100% das secretarias de meio ambiente, pesca, turismo, comunicação e gabinete do prefeito identificados nos municípios da Área de Influência.	Número de entidades identificadas como partes interessadas que foram visitadas no início das atividades de perfuração.
		Número de entidades identificadas como partes interessadas visitadas após o encerramento das atividades de perfuração.
Gerar e disponibilizar informação relevante, durante o período das atividades de perfuração, acerca da atividade e dos Projetos implantados.	Divulgação sobre as atividades de perfuração por meio de 2 (dois) informes publicitários – um no início e outro ao término das atividades de perfuração – nas principais rádios e jornais da região da Área de Influência.	Número de anúncios veiculados em rádios de abrangência regional na área de influência no início das atividades de perfuração.
		Número de anúncios veiculados em rádios de abrangência regional na área de influência após o encerramento das atividades de perfuração.

Quadro 4.2.4-1. Correlação entre objetivos, metas e indicadores. (continuação)

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES
Gerar e disponibilizar informação relevante, durante o período das atividades de perfuração, acerca da atividade e dos Projetos implantados.	Divulgação sobre as atividades de perfuração por meio de 2 (dois) informes publicitários – um no início e outro ao término das atividades de perfuração – nas principais rádios e jornais da região da Área de Influência.	Número de anúncios publicados em jornais de abrangência regional na área de influência no início das atividades de perfuração.
		Número de anúncios publicados em jornais de abrangência regional na área de influência após o encerramento das atividades de perfuração.
	Distribuição de folders informativos junto às partes interessadas dos municípios da área de influência.	Número de entidades identificadas como partes interessadas que receberam o folder informativo no início e no final da perfuração, e a cada novo poço quando houver uma paralização de mais de quatro meses entre poços.
Manter informadas a respeito das operações da Repsol Sinopec Brasil, durante o período de decorrência das atividades de perfuração, as Capitania dos Portos, as federações de pesca, as colônias e associações de pescadores, as ONG's e as autoridades municipais identificadas nos municípios da área de influência.	Divulgação de cada mudança de posicionamento da unidade de perfuração no serviço de "Aviso aos Navegantes."	Número de anúncios veiculados no serviço "Aviso aos Navegantes" sobre cada mudança de posicionamento da unidade de perfuração.
	Disponibilização de um serviço de ligação telefônica gratuita e endereço eletrônico para atender à comunidade de interesse, prestando informações e recebendo colaborações da comunidade durante todo o período de desenvolvimento da atividade de perfuração.	Número de contatos recebidos pelo serviço telefônico de ligação gratuita e pelo endereço eletrônico durante o período das atividades de perfuração.
		Número de contatos respondidos pelo serviço telefônico de ligação gratuita e pelo endereço eletrônico durante o período das atividades de perfuração.
Abordar as embarcações de pesca ou outras que não estejam associadas à atividade de apoio à perfuração, no sentido de prestar esclarecimentos sobre as questões relacionadas à segurança na área de entorno da plataforma (zona de segurança), incluindo as informações sobre a atividade de perfuração.	Abordagem a 100% das embarcações de pesca ou outras em aproximação à área de segurança circunscrita pelo raio de 500 metros.	Número de embarcações avistadas e abordadas na área de segurança da atividade, circunscrita no raio de 500 metros no entorno da unidade de perfuração.

4.3. PÚBLICO-ALVO

O referido Projeto de Comunicação Social tem como público-alvo as comunidades integrantes dos municípios delimitados como área de influência da atividade: Macaé e Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, e Vila Velha, no Estado do Espírito Santo.

As bases aéreas de Jacarepaguá, no município do Rio de Janeiro, e de Cabo Frio também serão utilizadas para esta atividade. Sendo assim, as entidades destes municípios também fazem parte do público-alvo deste projeto.

As entidades contempladas pelo Projeto foram divididas em dois grupos:

- Grupo I - Corresponde ao conjunto de entidades diretamente vinculadas às atividades de turismo, preservação ambiental e pesca (colônias, associações, cooperativas e federações) identificadas na área de influência da atividade.
- Grupo II – Composto por representantes do poder público municipal, com destaque para as Secretarias de Turismo, Pesca e Meio Ambiente.

4.4. METODOLOGIA E DESCRIÇÃO DO PROJETO

A metodologia do Projeto de Comunicação Social prevê a distribuição de material informativo junto ao público-alvo, contendo todas as informações sobre as características das atividades de perfuração e da unidade utilizada para essa finalidade, bem como sua localização, distância da costa, os aspectos referentes à legislação ambiental pertinente, os impactos, os projetos ambientais implementados e as medidas mitigadoras e de controle, além de divulgar o número do serviço telefônico e o endereço eletrônico do canal de comunicação entre o empreendedor e a comunidade.

O material informativo será confeccionado considerando a pluralidade do público-alvo, apresentando-se em linguagem simples e objetiva, utilizando-se de recursos gráficos para auxiliar na compreensão das informações apresentadas e buscando total transparência sobre os temas abordados. O *folder* informativo elaborado para a campanha de comunicação social a ser realizada no mês de dezembro, 2013, está apresentado em Anexo 4.4-1.

O material informativo será distribuído às entidades identificadas como partes interessadas no início e no final da perfuração e quando houver uma paralização de mais de quatro meses na perfuração de um poço.

O canal de comunicação será estabelecido antes do início da atividade de perfuração e mantido até o final da atividade através da disponibilização de linha telefônica gratuita e endereço eletrônico ao público-alvo. Todo contato será registrado através de uma ficha padrão e respondido em até dois dias úteis (48 horas).

A abordagem das embarcações de pesca na área de segurança circunscrita por um raio de 500 metros no entorno da unidade de perfuração será realizada por um Analista Ambiental Embarcado (AAE) na unidade de perfuração e registrada na planilha de abordagem.

A abordagem será realizada prioritariamente por comunicação via rádio, megafone ou aproximação de embarcação de apoio à sonda, de acordo com as características do interlocutor abordado, adotando-se o procedimento subsequente sempre que se fizer necessário. As questões apresentadas e os dados levantados na abordagem serão compilados, analisados e apresentados nos relatórios de avaliação e acompanhamento previstos no PCS.

4.5. INTER-RELAÇÃO COM OUTROS PROJETOS

O Projeto de Comunicação Social relaciona-se com os demais projetos ambientais a serem implementados no âmbito da atividade de perfuração marítima no Bloco BM-C-33 sob os seguintes aspectos:

- Projeto de Monitoramento Ambiental: os resultados das ações do Projeto de Monitoramento Ambiental, que possuem interface com as atividades sociais, serão divulgados nos municípios da Área de Influência, através do Projeto de Comunicação Social.
- Projeto de Controle da Poluição: o Projeto de Comunicação Social também funciona como suporte para a divulgação do Projeto de Controle da Poluição do empreendimento, que conta com as melhores práticas de gerenciamento de resíduos sólidos, efluentes e emissões.
- Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores: o Projeto de Comunicação Social divulga o programa de capacitação dos trabalhadores ao público-alvo do empreendimento, além de dar suporte na elaboração de material institucional.

4.6. ATENDIMENTO A REQUISITOS LEGAIS E/OU OUTROS REQUISITOS

Este Projeto atende a Resolução CONAMA Nº 237/97, a Resolução CONAMA Nº 422/2010, o Termo de Referência CGPEG/IBAMA Nº 021/06 para a elaboração do RCA para a atividade de perfuração marítima no Bloco BM-C-33 e o Parecer Técnico CGPEG/IBAMA Nº 456/13 referente à concessão da Licença de Operação (LO) Nº 1199/2013 para a continuidade das atividades de perfuração marítima no Bloco BM-C-33.

4.7. ETAPAS DE EXECUÇÃO

A execução do Projeto de Comunicação Social prevê atividades divididas em duas etapas: (1) etapa de mobilização e planejamento e (2) etapa de execução, sendo esta subdividida em três fases. A primeira fase contempla as ações a serem realizadas durante o início da atividade, a segunda contempla as ações a serem realizadas durante toda a atividade e a terceira contempla as ações a serem realizadas ao término da atividade de perfuração no Bloco BM-C-33.

- Mobilização e Planejamento
 - ↳ Mobilização da equipe técnica;
 - ↳ Revisão da lista da mala direta;
 - ↳ Agendamento das ações;
 - ↳ Implantação do serviço telefônico gratuito e endereço eletrônico;
 - ↳ Elaboração e produção do material informativo;
 - ↳ Produção da Planilha de Abordagem de embarcações na zona de segurança.
- Execução – início da atividade de perfuração no Bloco BM-C-33
 - ↳ Publicação do início da implantação da atividade, com informações sobre a localização, duração e dados sobre o serviço telefônico gratuito em jornal local;
 - ↳ Veiculação do início da implantação da atividade com informações sobre a localização, duração e dados sobre o serviço telefônico gratuito em rádio local;
 - ↳ Divulgação de cada mudança de posicionamento da unidade de perfuração no serviço de “Aviso aos Navegantes”;
 - ↳ Realização das 1^{as} visitas institucionais informativas;
 - ↳ Distribuição do material informativo.
- Execução – durante toda atividade de perfuração no Bloco BM-C-33
 - ↳ Manutenção dos canais de comunicação;
 - ↳ Registro e resposta a todos os contatos realizados pelos canais de comunicação;
 - ↳ Envio de mala direta contendo carta de apresentação e *folder* informativo, caso haja paralização da atividade por mais de quatro meses entre poços;
 - ↳ Divulgação de cada mudança de posicionamento da unidade de perfuração no serviço de “Aviso aos Navegantes”;

⇒ Abordagem de embarcações na zona de segurança.

- Execução – término a atividade de perfuração nos Bloco BM-C-33

⇒ Publicação do término da atividade em jornal local, com informações sobre os resultados alcançados;

⇒ Veiculação do término da atividade em rádio local, com informações sobre os resultados alcançados;

⇒ Realização das 2^{as} visitas institucionais informativas.

4.8. RECURSOS NECESSÁRIOS

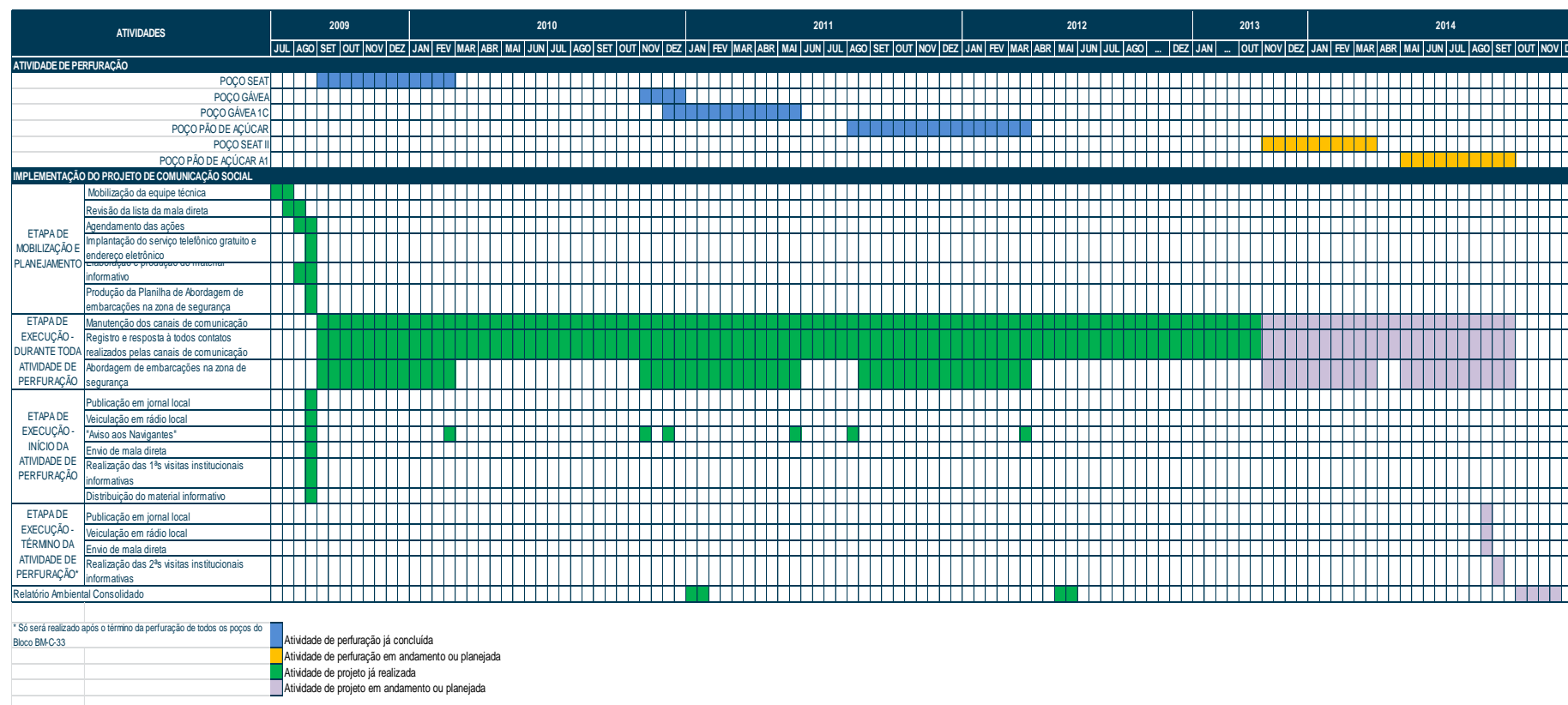
Para o desenvolvimento deste Projeto de Comunicação Social, serão necessários recursos físicos e humanos. Os recursos físicos são: computador; projetor; máquina fotográfica; material informativo impresso; apresentação em PowerPoint; cartas de apresentação impressas e material para envio da mala direta (envelopes e ARs).

Os recursos humanos necessários são: equipe técnica de campo com experiência em comunicação social; equipe técnica no escritório para elaboração do material informativo; Analistas Ambientais Embarcados (AAE), para implementação do projeto a bordo da unidade de perfuração; e um coordenador para orientar e gerenciar o desenvolvimento do projeto.

4.9. CRONOGRAMA FÍSICO

A seguir é apresentado o cronograma físico do Projeto de Comunicação Social.

Quadro 4-9-1. Cronograma físico do Projeto de Comunicação Social.



4.10. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O Projeto será acompanhado, ao longo de toda a atividade de perfuração, pelo empreendedor, responsável por sua implementação, e pelo órgão ambiental licenciador desta atividade (CGPEG/IBAMA).

O Projeto de Comunicação Social será avaliado através da análise do Relatório Ambiental Consolidado (RAC), a ser posteriormente enviado ao IBAMA.

Os procedimentos que asseguram o bom desempenho do Projeto estão diretamente relacionados ao registro de todos os eventos e à constante avaliação da informação recebida durante todo o período das atividades. Estes procedimentos serão elaborados e melhorados continuamente, tendo em vista a natureza dos processos a que se referem.

4.11. RESPONSÁVEIS PELA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

A implementação deste Projeto será realizada pela Habtec Mott MacDonald e pela Coordenação de Meio Ambiente da Repsol Sinopec Brasil. Os responsáveis pela elaboração e implementação deste PEAT, encontram-se relacionados a seguir.

UN	NOME	ÁREA PROFISSIONAL	REGISTRO PROFISSIONAL	CADASTRO IBAMA
1	<i>Claudio Sternberg</i>	Gerente de MASQ (Repsol Sinopec Brasil)	DSST/SIT/MTE/ RJ/008597.9	3763532
2	<i>Luiz Claudio Cosendey</i>	Oceanografia (Repsol Sinopec Brasil)	(*)	239267
3	<i>Caroline Izabel Fisch</i>	Oceanografia (Repsol Sinopec Brasil)	(*)	196038
4	<i>Aline Barros Martins</i>	Geografia	CREA-RJ 2006127524	900531
5	<i>Giselle da Silveira Abílio</i>	Oceanografia	(*)	521176
6	<i>Joana Redig de Campos Allis</i>	Serviço Social	(**)	4868456
7	<i>Tatiana dos Santos Rocha</i>	Geografia	CREA RJ 2008136201	3111630

Nota: (*) Especialistas cuja profissão não possui Conselho de Classe.

(**) especialista formada no exterior.

4.12. BIBLIOGRAFIA

MMA. **Resolução CONAMA nº 422 de 23 de março de 2010:** Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental e dá outras providências.

MMA. **Programa de Educomunicação Socioambiental.** 2005. Disponível em: <http://www.daep.com.br/coletivos/adm/download/dt_2_programa_educomunicacao_socioambiental_4a_versao_maio_final.pdf>. Acesso em: março 2012.

SOARES, Ismar de Oliveira Soares. **Educommunication.** São Paulo: NCE–ECA/USP. 2004.